

譯本  
Tradução

## **Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado da Assembleia Legislativa Ngan Iek Hang**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e consultados os pareceres da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico e do Instituto Cultural, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado Ngan Iek Hang a 3 de Outubro de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 858/E719/VII/GPAL/2025 da Assembleia Legislativa a 13 de Outubro de 2025 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 14 de Outubro de 2025:

### 1. Relativamente ao ponto 1 da interpelação

Até 30 de Setembro de 2025, encontravam-se 329 bancas desocupadas nos oito mercados públicos de Macau, representando cerca de 30,95% do total, sendo distribuídas principalmente pelo Mercado do Bairro Iao Hon, Mercado de S. Lourenço e Mercado de S. Domingos, a par de 100 tendas vazias das zonas de vendilhões, representando cerca de 17,3% do total, sendo distribuídas principalmente na Zona de vendilhões circundantes do Mercado de S. Domingos, na Zona de vendilhões do Fai Chi Kei e na Zona de vendilhões da Rua de Fernão Mendes Pinto.

Com vista a revitalizar os recursos desocupados, o Instituto para os

Assuntos Municipais (IAM) tem vindo a realizar, nos últimos anos, obras de optimização traçadas de acordo com as características dos mercados municipais, tendo lançado, sucessivamente, concursos públicos para a distribuição de um total de 35 bancas desocupadas no Mercado da Horta da Mitra, no Centro de Comidas do Patane e no Mercado da Taipa, que foram bem acolhidos. O IAM, com base nas experiências adquiridas nos referidos projectos de optimização, irá introduzir bancas de novos tipos de actividades, mais diversificadas e atraentes, conforme as características dos mercados e a procura de consumo dos residentes ou turistas de Macau, de modo a atrair mais residentes jovens e de meia-idade para participarem nos concursos, injectando assim uma nova dinâmica na exploração e no desenvolvimento dos mercados municipais. Além disso, o IAM irá, através de palestras periódicas, elevar os conhecimentos e técnicas de exploração dos vendedores, a par de organizar diversas actividades de divulgação em conjunto com as empresas de prestação de serviços de gestão integrada dos mercados municipais e, dando conjugação com as características comunitárias dos mercados, elevar a interacção com os bairros comunitários envolventes, a fim de atrair os residentes e turistas a deslocarem-se aos mercados para consumirem, promovendo o seu desenvolvimento sustentável.

Dado que o espaço onde se localiza o Mercado Almirante Lacerda

provisório constitui terreno do Estado situado na Região Administrativa Especial de Macau, o IAM construiu, a título provisório, o referido mercado, para servir de instalações complementares aos projectos de reconstrução de mercados. Em articulação com o reaproveitamento dos recursos de solos, o IAM continuará a manter uma comunicação estreita com os serviços competentes e emitir pareceres técnicos sobre o seu planeamento, contribuindo para o bom aproveitamento dos recursos públicos.

## 2. Relativamente ao ponto 2 da interpelação

A obra de melhoramento do Mercado Tamagnini Barbosa vai ser iniciada por fases em 2026, com destaque para o ajustamento da disposição e concepção dos espaços públicos e bancas existentes, a optimização das instalações e a criação de um centro de comidas, a fim de criar um mercado de novo modelo com separação entre zonas seca e húmida e com experiências de consumo diversificadas. Ao mesmo tempo, será reservado espaço para a ligação ao futuro Jardim Desportivo para os Cidadãos e será construído um corredor para ligação ao auto-silo do Edifício Toi Fai, no sentido de aumentar a acessibilidade e produzir efeitos sobrepostos para aumentar a vitalidade da comunidade. Por outro lado, o IAM tem vindo a aproveitar os recursos de terrenos, criando centros de actividades nos mercados públicos que reúnem as condições para tal, proporcionando

instalações de lazer interiores, e organizando diversos cursos artísticos, culturais e desportivos para a participação dos cidadãos das diferentes faixas etárias.

A Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico refere que o Governo promove o desenvolvimento da economia comunitária e, através da cooperação com as associações industriais e comerciais zonais, realiza, conforme as características próprias dos bairros comunitários, actividades diversificadas para promover a economia e impulsionar o consumo, acrescentando ainda elementos como mercados temáticos, sorteios de consumo, gastronomia, venda a retalho e criatividade cultural, no sentido de atrair mais residentes e turistas para passear e consumir nos bairros comunitários, criando assim mais oportunidades de negócios para as PME de Macau. Além disso, o Governo da RAEM tem vindo a promover experiências turísticas e gastronómicas diversificadas em vários bairros, através de canais apropriados. Quanto à gastronomia turística nos bairros comunitários, nomeadamente nos centros de comidas situados nos mercados, tem divulgado guias de viagem, através das redes sociais oficiais, de modo a incentivar os turistas a visitarem diversos bairros. O Governo da RAEM continuará a depositar atenção à situação operacional das pequenas e médias empresas dos diversos bairros comunitários, revendo e optimizando

adequadamente as diferentes medidas de apoio e os trabalhos.

O Instituto Cultural salienta que o Instituto tem vindo a apoiar a utilização adequada dos espaços multidimensionais, procurando implementar muito mais plataformas de exibição e oportunidades para o sector cultural profissional de Macau. Além disso, o IC leva recursos culturais às comunidades, utiliza apropriadamente as instalações e espaços dos bairros comunitários para a realização de actividades, eventos e festividades culturais de marca, através das quais gera tráfego e fortalece os laços com as comunidades, tendo aumentado efectivamente a força de solidariedade comunitária.

### 3. Relativamente ao ponto 3 da interpelação

A partir de 2025, os oito mercados públicos subordinados ao IAM implementam plenamente os serviços de gestão integrada, que abrangem serviços de limpeza, segurança, reparação simples, serviços ao cliente, promoção, etc., e as empresas de serviços instalam também balcões de atendimento nos mercados, para facilitar a recolha de opiniões dos cidadãos e vendedores de banca, e ainda mantêm uma estreita comunicação com o IAM, para uma optimização continuada da qualidade de gestão.

A fim de reforçar a coesão comunitária nos mercados municipais, as empresas prestadoras de serviços irão decorar os mercados conforme as

diferentes festividades e realizar actividades promocionais, impulsionando o fluxo de pessoas nos mercados. Recentemente, o IAM, em conjunto com os Serviços de Saúde e o Instituto do Desporto, instalou bancas nos centros de comidas para promover a vida saudável e realizar actividades promocionais dos Jogos Nacionais, consolidando ainda mais a função dos mercados como centros modais de vida comunitária e promovendo a ligação estreita entre os residentes e os mercados.

Aos 30 de Outubro de 2025

O Presidente do Conselho de Administração para os  
Assuntos Municipais  
(Vide original da assinatura)  
Chao Wai Ieng